GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 13 DE TAGUATINGA

PROPOSTA PEDAGÓGICA 2021

BRASÍLIA 2021

SUMÁRIO

1 - Apresentação ---------- 2

2 – Historicidade---------- 3

3 - Diagnóstico da Realidade ---------- 6

4 - Função Social ---------- 7

5 - Princípios orientadores das práticas pedagógicas ---------- 8

6 – Objetivos---------- 9

7 - Concepções teóricas fundamentadoras das práticas pedagógicas---- 10

8 - Organização do Trabalho Pedagógico da escola---------- 17

9 - Estratégias de Avaliação ---------- 23

10 - Organização Curricular ---------- 26

11 - Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico ---------- 29

12 - Acompanhamento e Avaliação ---------- 53

13 - Projetos Específicos da Escola---------- 54

14 - Referencial Teórico ---------- 61

1 – Apresentação

O ano letivo de 2021 trouxe consigo grandes desafios para escola. Desde março de 2020 vivemos algo inédito na educação do Distrito Federal. Escolas fechadas, isolamento social. Em nosso vocabulário entram palavras e expressões nunca antes sonhadas por nós, educadores. Meet, ensino remoto, busca ativa, plataforma, Google Classroom são termos comuns no cotidiano educacional atualmente. E com isso nos vimos em meio a uma realidade que tivemos que nos adaptar. Os atores do processo educacional tiveram que se reinventar para que a atuação da escola pudesse ser real em outro espaço físico: a casa de cada um de nós.

Durante esse período, embora não estivéssemos atendendo nossos alunos presencialmente, continuamos atendendo as demandas da comunidade via e-mail, Whatsapp, ligações telefônicas e agendamentos, no caso presencial. Alcançamos nossos estudantes por meio da plataforma EducaDF, que utiliza dos recursos do Google Classroom, e, para àqueles que têm dificuldade de acesso à internet, providenciamos atividades impressas.

O Projeto político Pedagógico para este ano apresenta as ações que são previstas para o ano (presencial), mas também contempla ações que estamos vivenciando nesta nova modalidade de ensino. Os projetos e ações foram pensados juntos com a comunidade escolar, nos momentos de coordenação coletiva, coordenações setorizadas, reuniões de planejamento, reuniões de pais, contato dos pais com a escola.

Em concordância com os documentos legais da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal (SEEDF), acreditamos que este documento, assim como diz Veiga (1998, p.11), não se reduzirá a um documento escrito com um conjunto de projetos, atividades e planos de aula ou um mero cumprimento de uma atividade burocrática, mas apontará um rumo, uma direção, um sentido explícito para um compromisso que foi estabelecido pela coletividade.

2 – HISTORICIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe 13 de Taguatinga está localizada na QSF05 Área Especial02 em Taguatinga Sul. Sua inauguração é datada do dia 1º de Agosto de 1968, em virtude da demanda existente no Setor de Habitação Individual Sul (SHIS), pois os filhos dos imigrantes, vindos de todo o pais em busca de melhor qualidade de vida e aqui residindo, necessitavam de uma instituição educacional que cumprisse o dever do Estado com a educação.

Nesse período a instituição ainda não possuía um diretor, havia apenas uma professora responsável pela escola: Carmem Terezinha Pereira. A escola funcionava nos dois turnos, matutino e vespertino, e atendia da 1ª a 5ª série(Ensino Fundamental de 8 anos), um total de 460 alunos e 16 professores.

Somente no ano de 1969 foi nomeada a primeira diretora, Ana Bernadete de Matos Silva, que tinha como vice-diretora Vera Lúcia de Paula Barbosa e como secretaria, também a primeira que a escola veio a ter, Maria das Graças Cirino Silva. Neste ano foram abertas as turmas de 1ª, 2ª e 3ª etapas, e também, de 2ª a 5ª séries.

No ano de 1996 foi celebrado um contrato entre à Associação de Pais e Mestres da EC13 de Taguatinga (APM-EC13) e a antiga empresa de telecomunicações, referente à localização de uma pequena parte do espaço interno da escola, para que a empresa a utilizasse para a instalação de uma antena. Com esse contrato a escola passou a receber a verba referente à locação desse espaço e a utiliza-la para a manutenção do espaço físico da escola e compra de materiais pedagógicos. Nesse período tivemos a implantação de projetos importantes como Projetos Valores, Recreio Legal, Projeto Horta, Pelotão da Saúde no Recreio, atividades extracurriculares (culinária, artesanato...), Hora Cívica, Feira Cultural, Festa Junina, Festa da Primavera e criação de uma sala improvisada no pátio coberto da escola com o objetivo de atender os alunos com defasagem na idade/série.

Ao longo da história, já atendemos alunos em quatros turnos: matutino, intermediário, vespertino e noturno. No ano de 1998 a escola foi totalmente reconstruída, tendo o seu funcionamento provisório no CAIC (Centro de Atendimento Integral Criança e Adolescente), e ETB (Escola Técnica de Brasília).

Em 2005 construímos um parquinho, (playground/parque infantil) destinado à recreação dos alunos. Foi planejado ao ar livre como espaço de entretenimento, estimulando a atividade física das crianças com brinquedos como gangorra, balanço, escorregadores, uma casinha em tamanho reduzido com piso de areia e envolto por alambrado.

Em 2008 inauguramos o Laboratório de Informática, que iniciou seu funcionamento com computadores doados pelo STJ e TST e mais adiante, com novos computadores adquiridos com os recursos da APM e FNDE.Neste mesmo ano, pensando em tornar os espaços livres da escola mais arborizados, criamos o Projeto Arborização. A escola recebeu doação de dezesseis mudas de árvores que foram plantadas na área externa e nos fundos da escola. Tivemos também o início do atendimento da Educação Integral. Ressalta-se que a infraestrutura era inadequada para o atendimento dos estudantes, pois tínhamos disponível apenas uma sala de aula.No intuito de trazer mais segurança à Unidade Escolar, implantamos o circuito de câmeras de segurança. Inicialmente, adquirimos três câmeras, mas esse número foi expandindo paulatinamente durante os anos e atualmente a escola possui quinze câmeras.

No ano de 2010 fizemos uma adaptação no deposito de bens inservíveis, para melhor atender a Educação Integral, tornando-se um ambiente mais arejado e adequado para atender os estudantes, além de um espaço coberto que é utilizado como refeitório. Neste ambiente são desenvolvidos projetos com os alunos atendidos pela Educação Integral, como: oficinas de artes, reforço, jogos, atividades recreativas entre outras. Tivemos também a reinauguração da sala de leitura Monteiro Lobato, que ficou fechada por um período por falta de profissionais, com o Projeto “ Ler é um Prazer” que tem como objetivo o despertar da leitura, através de vários tipos de gêneros literários de forma prazerosa, culminando com a corrida literária, onde são premiados funcionários e alunos que mais leram no decorrer do ano.

Em 2011, construímos um pergolado para abrigar duas mesas de tênis de ping-pong e quatro mesas para jogos de tabuleiro. Com esse espaço ampliamos as atividades recreativas e oferecemos aos professores e estudantes mais um local para ministração de aulas ao ar livre.

Também neste período, fizemos um campo de futebol gramado e uma casa de bonecas, mais duas áreas de desporto e lazer para os alunos. O Projeto Horta foi reativado este ano, agora com a participação de alunos e comunidade.

Em 2015, com o intuito de melhorar as atividades extraclasse, revitalizamos o parquinho com aquisição de novos brinquedos, propiciando mais segurança as crianças, cobertura da área e colocação de grama sintética. Neste período a escola não conseguiu atingir o índice previsto pelo Ideb, e com isso revimos as ações desenvolvidas e passamos a receber maior atenção da Regional de Ensino. Alguns projetos foram criados com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos, sanar suas dificuldades e melhorar a organização do trabalho pedagógico, entre eles: o Apadrinhamento(desenvolvido pelos professores readaptados, direção e coordenação, onde cada segmento atendia um grupo de estudantes no decorrer da semana),Aprender a Aprender (desenvolvido pelas coordenadoras e SEAAcom o objetivo de auxiliar o grupo de alunos apadrinhados, desenvolvendo as percepções dos alunos, a fim de auxiliar nas dificuldades detectadas), Sou Solidário (voltado para despertar a cidadania, envolvendo todos os segmentos). Foram intensificadas ações como os reagrupamentos inter e intraclasse, o Projeto Interventivo e reforço escolar em horário contrário. Tais esforços mostraram-se eficazes, visto que a escola no ano de 2017 alcançou a meta proposta pelo indicador em questão.

No ano de 2018 a quadra de esportes da escola passou por uma reforma, custeada pelo Ministério da Educação, onde refizeram toda a área, cobriram e reformaram também o espaço do refeitório da Educação Integral.

A Escola Classe 13, apresenta um ambiente interno pequeno, porém tem uma área externa de bom tamanho. Nesta área externa temos uma quadra coberta, um campinho de futebol gramado, um parquinho coberto, uma casa de bonecas e um pergolado com mesas de tênis de mesa e damas. Também contamos com um depósito de bens inservíveis, horta, depósito de gás, estacionamento, uma sala e o refeitório improvisado, onde atendemos os alunos que participam da Educação Integral.

Na área interna dispomos de oito salas de aula (cada uma com tv, armários e ventiladores), sala de reforço, sala para SEAA e Orientação Educacional, laboratório de informática, sala de leitura, sala de recursos, sala dos professores, secretaria, direção, mecanografia, depósito para

materiais de limpeza, cantina, depósito de alimentos, sala para Auxiliares de Serviços Gerais, banheiro masculino, banheiro feminino, banheiro para funcionários, duas guaritas.

3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Atualmente, atendemos 260 alunos, moradores das quadras próximas e RAs vizinhas (Areal, Águas Claras, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Recanto das Emas). As novas matrículas são oriundas do telematrícula e/ ou remanejamento. É comum dentre os nossos estudantes, encontrarmos filhos e netos de ex-alunos.

Temos 16 turmas, distribuídas igualmente nos turnos matutino e vespertino. São oito classes de Integração Inversa, três Classes Comuns Inclusivas, três Classes Comuns e duas Classes Especiais. Por se tratar de uma escola inclusiva, recebemos alunos com Deficiência Intelectual, TGD e transtornos funcionais. Diante da diversidade, a escola tem trabalhado de acordo com as necessidades apresentadas pela comunidade, buscando propiciar a todos o sucesso escolar, preocupando-se em garantir a participação em todos os aspectos.

A organização das turmas se dá da seguinte forma: 1ºBloco do 2º Ciclo, que compreende as turmas de 1º, 2º e 3º anos, são no turno vespertino e o 2º Bloco do 2ºCiclo, que é composto por 4º e 5º anos, são no turno matutino. Há uma Classe Especial em cada turno. Também somos Pólo do Projeto Ginástica nas Quadras, que atende a comunidade próxima a escola.

Os professores são competentes, dedicados e comprometidos com as aprendizagens dos estudantes. Todos possuem graduação e participam de formações para aprimoramento do trabalho pedagógico. Contamos também com a colaboração da Sala de Recursos (20h), EEAA, Orientação Educacional.

Apesar do momento em que estamos, onde o distanciamento social ainda se faz necessário, a comunidade se faz participativa por meio dos canais disponibilizados pela escola (e-mail, Whatsapp, telefone, agendamentos). É importante salientar que, por meio destes, conseguimos contato com famílias que antes tínhamos algumas dificuldades de acesso. Neste período também percebemos que muitas delas passaram por

grande dificuldade financeira e a escola mais uma vez se mostrou firme no propósito de não deixar nenhum estudante para trás ao permanecer na busca ativa, oferecer o material impresso e ter uma escuta sensível àquelas famílias que estavam passando e passam por uma situação complicada, seja pela perda de um ente querido ou por questões financeiras.

Em toda oportunidade que temos de reunir a comunidade escolar explicitamos que o intuito da escola durante este ano letivo é resgatar as aprendizagens que ficaram prejudicadas no ano anterior, mesmo com todo esforço dos professores, estudantes e suas famílias. Para isso várias estratégias já foram pensadas e estão em execução na escola (reagrupamentos, projeto interventivo, atendimento individualizado...)

4 - FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe 13 tem como função/missão principal, preparar os estudantes para o exercício da cidadania, a partir da compreensão de que os objetivos que foram delimitados nesse PPP devam promover o desenvolvimento pleno de habilidades e capacidades dos alunos. Para tanto, é necessário provocar a todo alunado uma educação plena e um ensino de qualidade relacionado à implantação de uma metodologia construtiva e dotar o aluno de competências e habilidades acadêmico-pedagógicas, visando construir um indivíduo crítico e pensante sempre dentro de um contexto social contemporâneo.

Esse desenvolvimento de capacidades deve envolver aspectos cognitivos, afetivo, motor e social, concretizados por meio da elaboração e reelaboração do saber e deve ir de encontro ao que Libâneo (2007, p.53) entende sobre o que é a função do ensino: “desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e qualidades para o exercício autônomo, consciente e crítico da cidadania”.Assim, acreditamos ser o papel da escola constituir-se em um espaço de apropriação do saber sistematizado e contextualizado no momento histórico vivenciado pelos estudantes.

5 - Princípios orientadores das práticas pedagógicas.

É consenso nos estudos atuais em educação, que a construção do PPP precise perpassar por cinco princípios básicos: *Igualdade*, *Qualidade*, *Gestão Democrática*, *Liberdade* e *Valorização do Magistério*. Isso não significa que todos esses princípios seriam facilmente contemplados na construção desse PPP, porém é consensual também, que sua busca tem de ser constante, pois conforme o significado da expressão *princípios* dado pelo Dicionário Eletrônico Houaiss, esses cinco princípios seriam o início, o norte, mas também podem ser interpretados como encaminhamento, orientação, direção e regulação, ou seja, seriam o alicerce desse PPP.

Evidencia-se a partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº9394/96) que os direitos do alunoe do professor são essenciais, uma vez que sem eles é impossível que se tenha uma educação de qualidade. Entendemos então que, para que a função dessa instituição tenha êxito, é fundamental que educando e educador tenham liberdade de expressão econdições adequadas de trabalho/estudo. Liberdade e qualidade de educação é o que nos faz encaminhar as ações, para que os estudantes não saiam dessa escola da mesma maneira que entraram.

Sabemos que estes princípios são como uma espécie de respaldo para a comunidade, uma vez que, caso os direitos dos envolvidos neste processo, sejam negligenciados pelos órgãos superiores, podemos exigir de forma plena. Além disso, entendemos por último, a importância desses princípios como norte de nossas ações, pois numa perspectiva histórico-crítica, eles seriam uma espécie de garantia aos alunos, e principalmente à sociedade, para que as ações educacionais dessa instituição promovam o combate à manutenção das desigualdades sociais existentes.

6- OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar o resgate das aprendizagens que ficaram defasadas em virtude do isolamento social, suspensão das aulas presenciais, implementação do ensino remoto e ampliação dos conhecimentos a fim de garantir aos nossos estudantes o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo, de forma que possam interferir no contexto social onde vivem de maneira crítica e respeitando as diferenças.

Objetivos Específicos

- Resgatar as aprendizagens de forma que os estudantes possam alcançar as habilidades previstas no currículo escolar;
- Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Formar crianças leitoras, instigando o fascínio pelo texto- imagem presente na literatura infantil, valorizando o trabalho com a literatura;
- Reduzir a repetência e a defasagem idade/série, através de ações pedagógicas específicas a essa demanda, garantindo o acesso e a permanência do aluno na escola;
- Buscar parcerias para melhorar os projetos desenvolvidos na escola;
- Fortalecer as instituições educacionais: Associação de Pais e Mestres e Conselho Escolar, gerenciando recursos financeiros, materiais e humanos;
- Utilizar os dados das avaliações institucionais para o aprimoramento das práticas no ambiente escolar;
- Tornar o ambiente escolar agradável e prazeroso por meio de parcerias e com a utilização de recursos liberados pela SEE;
- Orientar as adaptações curriculares e sua implicação como ferramenta para a inclusão, conscientizando os integrantes da escola sobre a sua importância e necessidade;

- Acolher os entes que compõem a comunidade escolar, estreitando os laços entre família e escola;
- Incentivar o acompanhamento das famílias na vida escolar dos estudantes
- Oferecer formação continuada aos funcionários da Instituição.

7 - Concepções teóricas fundamentadoras das práticas pedagógicas

Com base no que a legislação vigente, tanto na Constituição Federal (CF) como também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos artigos 206º e 3º, respectivamente, ambos no inciso terceiro, o ensino será ministrado com base nos princípios do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas. Com isso, partimos do princípio que independente do resultado das discussões, as ações desenvolvidas pela escola/educadores atualmente são amparadas e legitimadas legalmente.

A Escola configura-se como a instância que, erigida pela sociedade, se incumbe de garantir que as novas gerações tenham acesso ao legado cultural da humanidade. É um espaço geográfico e histórico onde a educação se dá de forma intencional, estruturada, sistematizada e explícita. Nela o conhecimento é assimilado, apropriado e construído ativamente, revestindo-se de criticidade e inovação, colaborando para o avanço cultural e atendendo as novas necessidades do ser humano.

Nesse contexto todos os atores do processo educacional se transformam conforme as inquietações, as percepções, as mediações e as superações que ocorrem a todo o momento.

Assim, a Escola se organiza pedagogicamente para atender as necessidades do desenvolvimento humano em cada etapa do ensino. Por isso o planejamento de todas as ações tem como foco principal "[...] os sujeitos que dão vida ao currículo e a escola" (Brasil, 2010, p.02)

CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE O CURRÍCULO

O Currículo envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos. É o currículo que organiza o que será ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e dos estudantes. Ainda se configura como um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados, cumprindo papel relevante na construção de identidades socioculturais a partir de um processo educacional, que, garantindo a qualidade das aprendizagens, é "constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivencias e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes" (Brasil, 2010, p.28).

A SEEDF elaborou o Currículo a partir de alguns pressupostos da Teoria Crítica, que busca questionar o que pode parecer natural na sociedade, como desigualdades sociais, etc. Busca uma racionalidade instrumental, um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social.

Teoria pós- critica completa a fundamentação teórica acrescentando a importância da análise dos processos pelos quais as diferenças são produzidas. Nessa proposta considera-se como eixos transversais: educação para diversidade, educação para cidadania, educação para sustentabilidade e educação para direitos humanos. Diante desses pressupostos teóricos, a Escola Classe 13 trabalha o Currículo de forma interdisciplinar em consonância com os princípios epistemológicos do Currículo em Movimento da SEE.

Através das sequencias didáticas, projetos de sala e da escola procura-se relacionar os eixos norteadores dentro da prática pedagógica (garantindo o direito de aprendizagem dos nossos alunos) do1º ao 5º ano e das Classes Especiais, incluindo o cotidiano da sala de aula e ações como os reagrupamentos, projetos interventivos e Atividades Pedagógicas Extra Classe (APEC).

No contexto pandêmico, a SEE nos apresenta o Replanejamento Curricular 2021, que foi elaborado pela Diretoria de Ensino Fundamental, por meio de suas gerências, com contribuição das escolas e UNIEBs. Este documento preconiza o resgate de conteúdos anteriores que são importantes para a consolidação das aprendizagens previstas para o ano letivo em vigor. Ressaltamos que o modo como serão alcançados esses

objetivos de aprendizagem ficarão sob responsabilidade da escola que, por meio de avaliação diagnóstica, poderá identificar as principais lacunas e planejar intervenções eficientes e eficazes, como (reagrupamentos, Projeto Interventivo, atendimento individualizado, oficinas, atendimento às famílias...)

CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM

A organização em ciclos preconiza uma concepção de aprendizagem que respeita e entende os tempos da vida, que o ser humano está constantemente aprendendo (Santana In Mainardes, 2009). A organização em ciclo tem como intenção respeitar o tempo de aprendizagem de cada estudante, promovendo uma aprendizagem significativa por meio de eixos e princípios.

Como se sabe, a aprendizagem é um dos principais objetivos da educação escolar e os alunos são desafiados, a todo o momento, a revisar estudos e ampliar conceitos.

A aprendizagem é considerada parte de uma ação coletiva que busca a formação dos estudantes em seu percurso formativo, garantindo o desenvolvimento em todos os aspectos. Essa concepção parte da premissa de que todos podem aprender a partir do seu ritmo e no seu tempo e, para que as aprendizagens sejam significativas, a escola oferece oportunidades, ações e estratégias, espaços de aprendizagem e instrumentos, mediadores, como livros didáticos, paradidáticos, projetos, tecnologias, jogos e brinquedos. Neste momento de ensino remoto, procuramos manter essa linha de atuação, buscando alcançar os estudantes da maneira como é possível no momento, tanto para a escola, quanto para as famílias. Oferecemos o atendimento não apenas pela Plataforma Educa DF, mas também no modelo impresso.

Igualmente oferece todos os recursos necessários para que a aprendizagem aconteça de forma eficaz e significativa. Nesse sentido, segundo a IECLB (2005, p.19), “no processo de construção do conhecimento, valorizam-se a tradição, o saber elaborado no decorrer da história da humanidade, a memória histórica, além de incentivar a elaboração de novos conhecimentos, estabelecendo sentido e significação para a ação humana”.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE AVALIAÇÃO

As dimensões da avaliação se dão, no contexto da escola, a partir da avaliação da aprendizagem, da avaliação institucional e das avaliações em rede, para assegurar "a relação pertinente que estabelece o elo entre a gestão escolar, o professor, o estudante, o conhecimento e a sociedade em que a escola se situa" (Brasil, 2012, p.47).

Entendemos a avaliação da aprendizagem como parte do processo de ensino-aprendizagem. Educar e cuidar requer uma mudança de postura de educador, já que tornam essas duas ideias em uma única ação indissociável. Portanto, um insucesso remete a responsabilidade de negligência mútua. Assim, o processo avaliativo mais que ferramenta de mediação, deverá aferir os sucessos e percalços do aluno e do professor.

Reconhecendo e compreendendo a necessidade de se fazer uma reflexão a respeito do processo avaliativo a que nossos alunos são submetidos e que a escola vem utilizando nestes últimos anos, redimensionando sua prática, buscamos utilizar uma avaliação de caráter formativo. Por isso se apresenta como elemento de identificação e diagnóstico, mais do que elemento determinante de valores ou julgamentos. Sob essa perspectiva, a escola não concebe a lógica da avaliação classificatória, que se constituiu em um mecanismo arbitrário de controle da realidade.

A Escola Classe 13, compreende a avaliação da aprendizagem como dinâmica, processual, representada como um momento de análise e apreciação diagnóstica do trabalho escolar, por meio da qual são averiguados o alcance e a abordagem dos objetos constantes do planejamento. Tanto as avaliações internas, quanto as avaliações externas (Avaliação Diagnóstica, Prova Brasil), têm a finalidade de redirecionar ou refazer o nosso trabalho pedagógico, de forma a garantir o alcance da finalidade educativa que os orienta.

No Ensino Fundamental, o processo se dá também, pela observação e registro, com a utilização de diferentes instrumentos avaliativos, com critérios definidos no planejamento de cada professor.

A avaliação é uma atividade contínua na escola. Avaliamos o aluno, mas também nos avaliamos, pois somos mediadores de sua aprendizagem. Ela deve acontecer com o objetivo de aperfeiçoamento e não de regressão.

A avaliação, por constituir-se em processo, não admite propostas estanques, fechadas, enclausuradas, numa epistemologia de aprovação/reprovação que ignora as zonas proximais com possibilidades do vir a ser, do vir, a saber. Portanto, sendo o aluno o sujeito histórico da educação, deve ser avaliado como ser em formação em suas dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

CONCEPÇÕES DE ENSINO

A organização em ciclos preconiza uma concepção de aprendizagem que respeita e entende os tempos da vida, que o ser humano está constantemente aprendendo (Santana In MAINARDES, 2009).

Como se sabe, a aprendizagem é um dos principais objetivos da educação escolar e os educadores são desafiados, a todo o momento, a revisar estudos e a ampliar conceitos. Nesse sentido, as concepções que se têm sobre o ato de aprender, de ensinar e de avaliar são essenciais e responsáveis pelo melhor cumprimento da função social da instituição educacional pública. Para tanto, se alicerça na perspectiva da mediação daquele que conhece e domina o objeto do conhecimento.

Ao discutir prioridade, devemos ter em mente, forma de operacionalizar o fazer pedagógico, baseado na vivência do professor e do aluno, entrando em consonância com os princípios do projeto educacional vigente. A expectativa de ensinar abre possiblidade para uma transformação para todo o ambiente escolar, trazendo uma visão democrática e de formação do indivíduo e dos demais que o norteiam.

O ensino é compreendido como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Ainda assim, para que aconteça esse processo de ensinar e aprender, a escola oferece espaços de aprendizagem e instrumentos mediadores como atividades específicas, livros didáticos e paradidáticos, tecnologias educacionais, jogos e brinquedos. Igualmente oferece todos os recursos disponíveis na Instituição de Ensino para que a aprendizagem aconteça de forma eficaz e significativa.

O ensino requer planejamento, organização e sistematização dos conhecimentos, buscando atingir em cada etapa as expectativas de aprendizagem. Por isso a Escola Classe 13, defende o ensino não apenas de conteúdos, mas também de valores, conceitos, atitudes e

competências, que certamente contribuirão com a formação integral do indivíduo. Ponto fundamental é a vinculação da construção da cidadania do ponto de vista histórico.

O ensino que articula teoria e prática, requer do professor e aluno a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, ou seja, pensar com clareza.

CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

A concepção de Educação Integral neste PPP prevê atividades educativas e curriculares. "A Escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar o tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa" (MAURICIO, 2009)

A escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Freire (1993). Assim, a Educação Integral considera a existência de uma complexa rede de atores, ambientes, situações e aprendizagens que não podem ser reduzidas a mera escolarização, pois correspondem as diversas possibilidades requisições sociais e expressões culturais presentes no cotidiano da vida.

A opção pela educação integral emerge da própria responsabilidade dos sistemas de ensino. Preconiza no artigo 22 da LDB 9394/96: "A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando e assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornece-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores".

Mas para darmos conta desse desafio de concretizar a Educação Integral em nossa Instituição tivemos que buscar a integração de vários entes sociais: diretores, professores, estudantes, comunidade, todos unidos em busca de uma educação de qualidade.

A Escola Classe 13 se propõe atender a Educação integral dentro dos seus princípios:

- Integralidade;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e comunidade;
- Territorialidade;

- Trabalho em rede;

Ofertamos esse atendimento em nossa escola para alunos do 2º ao 5ºano. As habilidades são trabalhadas por meio de oficinas, projetos e atividades permanentes que assegurem a formação integral dos estudantes. Contamos também com a parceria do SESC de Taguatinga Sul, oferecendo aos alunos da Educação Integral atividades durante três dias da semana (segunda, quarta e sexta). Durante a pandemia o atendimento foi suspenso pela SEE. No momento contamos apenas com o atendimento em parceria com o SESC.

Além disso, o educar também passa a ser preocupação constante, na medida do tempo de permanência na escola, exigindo que a convivência e as rotinas de alimentação, higiene, descanso e brincadeiras proporcionem o apoio e o encorajamento das relações estabelecidas entre os seus pares.

A dinâmica de trabalho da Educação Integral oferecido pela Escola Classe 13 vai ao encontro das necessidades de cada grupo etário, para qual busca o desenvolvimento, tendo como expectativa de aprendizagem:

- Autonomia para realizar as tarefas;
- Desenvolvimento e valorização de hábitos e cuidados com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecimento de vínculos afetivos e de trocas, ampliando sua rede de relacionamentos e de sua convivência social;
- Observação e exploração do ambiente tendo atitudes que contribuam para sua conservação;
- Apropriação e utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita);

A avaliação do desenvolvimento dos alunos que participam da Educação Integral acontece sistematicamente pela observação, diálogo e registro, como também pela troca de informações com os professores regentes. Para todas as atividades que a Educação Integral oferece há a colaboração de todos os profissionais da escola, além dos Educadores Sociais Voluntários.

8 - Organização do Trabalho Pedagógico da escola

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO/ESPAÇO

A organização do tempo/espaço do fazer pedagógico é desafiadora e muitas vezes, reveladora da forma como os professores, concebem e realizam o trabalho docente. Pensar nesse espaço de atuação pedagógica é pensar que a primeira presença se faz pelo corpo que ocupa um espaço e estabelece sentido.

Confirma-se então a nova significação dada a linguagem e à expressão corporal que para Amorim (2004) são construtores integradores para a vivência da diversidade e amplitude do estudante. Segundo a autora, o cuidado, um olhar mais atencioso às estratégias pedagógicas diversas e a organização do tempo e espaço escolar fazem a diferença na formação do homem mais feliz e consciente de si e dos outros. Essa organização estimula e possibilita também outras formas de relacionamentos e de aprendizagem.

A escola não é só um espaço físico, nela atua diversos atores em diversas situações e tempos de aprendizagem. Mais do que nunca entendemos que ela extrapola as paredes da sala de aula e os muros da escola, sendo realizada e vivida em diversos momentos e lugares. Hoje a sala de aula se confunde com o lar de cada um de nós e nos vimos obrigados a ampliar ainda mais os espaços para viabilizar o ensino. Quanto ao tempo, outro aspecto de grande importância na organização do trabalho pedagógico procurou torna-lo flexível, respeitando o tempo de aprendizagem de cada aluno, oferecendo a esses alunos oportunidades diferentes de aprendizagens, através de um planejamento adequado a necessidade dos alunos, com qualidades de ações pedagógicas, aprendizagem significativa, oferta de vários espaços de aprendizagem e diversas possibilidades de interação.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Objetivando desenvolver habilidades e competências, a Escola Classe 13 de Taguatinga está organizada em Ciclos. O 1º bloco do 2ºCicloé composto pelo Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)- 1º anos ao 3º anos - e o 2º blocodo 2ºCiclo- 4º e 5º anos, sendo a maioria de suas

turmas inclusivas. É ofertado também atendimento para Classes Especiais. O atendimento ao primeiro bloco é ofertado no turno vespertino e para o segundo, no matutino.

Esta organização foi definida com base no trabalho de sucesso realizado em anos anteriores e após uma consulta à comunidade escolar. A organização escolar divida desta forma, de acordo com a avaliação da maioria dos integrantes da comunidade escolar, mostrou-se mais eficaz e eficiente. Assim, podemos desenvolver o trabalho pedagógico de forma mais harmônica, fortalecemos o planejamento coletivo, além de favorecer a execução de estratégias como os reagrupamentos. Durante o período de ensino remoto, as aulas são ministradas pelo meet, duas vezes por semana no horário em que o estudante está matriculado. É importante ressaltar que nos outros três dias restantes os professores realizam atendimentos individualizados para os estudantes.

O calendário anual é composto de 200 dias letivos, sendo a carga horária semanal de 40 horas para os alunos que frequentam a Educação Integral e 25 horas semanais aos demais, objetivando propiciar desenvolvimento integral, valorizando aprendizagens significativas, com projetos a serem desenvolvidos de forma transversal e interdisciplinar. Salientamos que essa carga horária da Educação Integral se dá quando atuamos em regime presencial.

A Educação Integral, visando a qualidade do tempo de permanência do estudante na escola, busca fomentar no itinerário escolar a cultura, as artes e os esportes, com participação dos Educadores Sociais Voluntários para as atividades.

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

A Educação Integral tem a expectativa de atender 100 estudantes, divididos em atendimento pela escola e pelo no PESC, parceria da escola com o SESC. No momento, devido à suspensão das aulas presenciais, não temos atendimento nesta modalidade pela escola. Mas os alunos que estavam inscritos no PESC no ano de 2020, realizam atividades do programa por meio virtual.

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A organização por ciclos de aprendizagem, tendo a concepção do conhecimento como um processo de construção e de reconstrução, integra-se, harmoniosamente, à concepção de inclusão, pois valoriza o estudante em suas várias dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora, histórica, social e cultural.

No dia a dia, a EC13 busca desenvolver a reorganização do trabalho pedagógico da sala de aula e dos demais espaços, para proporcionar aos nossos alunos o processo de ensino e de aprendizagem, respeitando o tempo e a forma de aprender de cada um, visando não só o desenvolvimento individual, mas oportunizando a inclusão social e promovendo a aprendizagem de cidadania que envolve a participação do sujeito na construção da cultura e na formação de um homem capaz de intervir no mundo, garantindo a eles:

- Uma avaliação eficiente, ampla e cuidadosa, para que não sejam confundidos deficiência e fracasso escolar;
- Adequação curricular para os estudantes com deficiências ou transtornos globais do desenvolvimento, a fim de garantir o progresso da aprendizagem;
- Acessibilidade, o direito de ir e vir;
- Acessibilidade dos materiais pedagógicos, tecnológicos, arquitetônicos e das comunicações, somado ao incentivo a formação continuada do professor.
-

RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

A relação entre Escola Classe 13 e comunidade é de respeito, parceria, diálogo e escuta. A Escola reconhece e respeita as diferentes formas de organização das famílias e prioriza os momentos de integração, pois essa relação é de grande importância para a organização pedagógica e administrativa da escola.

Percebemos que, durante o período de ensino remoto, conseguimos nos aproximar mais da comunidade e insistimos em assegurar ações pontuais que conscientize a importância dessa relação. Compreendemos que ainda estamos iniciando a caminhada para uma gestão democrática espontânea, de construção coletiva, então buscamos oportunizar mecanismos institucionais que despertem o interesse, a partir da escuta sensível da comunidade, tornando-os corresponsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes.

Nessa perspectiva propomos uma participação efetiva da família, em ações firmadas no Projeto Político Pedagógico da escola, como Avaliações Institucionais, discussão, avaliação do PPP da escola, reunião de pais, eventos pedagógicos, momentos virtuais específicos para famílias e compromisso de todos com a avaliação formativa. Além disso, a Direção da escola se coloca a disposição para receber críticas e sugestões acerca do trabalho desenvolvido na Unidade Escolar, procurando dessa forma, estreitar os laços com a comunidade.

ATUAÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM-SEAA

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) realiza um trabalho em conjunto com a coordenação pedagógica, Direção e professores regentes, no intuito de acolher e atender estudantes com dificuldades de aprendizagem e suas famílias, bem como traçar estratégias para seu melhor atendimento em sala de aula.

Para a atuação, esse serviço é orientado para a análise do contexto educacional e para o conhecimento da ação pedagógica, por meio do contato com a família dos estudantes, com o próprio estudante, com os professores, com o ambiente da sala de aula, com o processo de ensino e de aprendizagem e com suas respectivas estratégias metodológicas e avaliativas. Desde o ano de 2020 ressaltamos que as profissionais deste serviço atuarão apenas nesta Unidade de Ensino, ação que garante mais celeridade e qualidade aos atendimentos.

Durante o ensino remoto, o SEAA está atendendo aos professores durante as coordenações setorizadas, oferecendo oficina aos estudantes encaminhados pelo professores e acolhendo as famílias de modo virtual.

ATUAÇÃO DA SALA DE RECURSOS

A atuação do professor da Sala de Recursos deve ser voltada para atividades de complementação ou suplementação curricular específica que constituem o atendimento educacional especializado dos alunos com necessidades educacionais especiais, desenvolvendo atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos com atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, entre outros. Apoia, orienta e atende aluno e professor diante das necessidades de adaptação e organização curricular, com base na filosofia da educação inclusiva, procurando cumprir o objetivo do atendimento educacional especializado, de acordo com o Decreto nº6571 de setembro de 2008.O atendimento em Sala de Recursos, no momento, se dá apenas em meio período, pois não temos alunos suficientes para um professor que atue 40h, de acordo com a estratégia de matrícula.

Durante a suspensão das aulas presenciais o atendimento dos estudantes se dá por meio de vídeochamadas e atividades enviadas para as famílias.

ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional busca realizar ações e projetos de acordo com as demandas apresentadas pela escola e sempre em parceria com a coordenação pedagógica e Direção. Possui uma forma de trabalho mais abrangente na dimensão pedagógica, pois articula junto aos demais educadores, buscando conhecer a realidade e transformá-la, para que seja mais justa e humana, trabalho que é realizado em parceria com os demais da equipe e sala de recurso.

Realiza oficinas com os estudantes sobre temáticas importantes no contexto escolar e na formação do indivíduo de forma integral, acolhe as famílias de alunos que são encaminhados pelos professores com queixas comportamentais, problemas com frequência escolar.

No contexto de pandemia, este serviço além de realizar todas as suas atribuições, ainda atua na busca ativa dos estudantes.

ATUAÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

O Educador Social Voluntárioda Educação Especial tem como função auxiliar o professor que atende alunos com TGD, DOWN e DI, de acordo com a necessidade do estudante. Esse atendimento inicia com o treinamento que deve ser oferecido pela Sala de Recurso. Depois de bem orientados são conduzidos à sala de aula. As instruções também são repassadas ao professor regente. O auxílio prestado pelo educador social é de grande importância para professor e aluno, pois também oferece suporte aos demais estudantes, para que o professor regente possa ter um elo mais próximo ao estudante que faz jus ao atendimento, buscando integrá-lo com os outros, assisti-lo nas suas necessidades pedagógicas.

Na Educação Integral, eles atuam juntamente com a coordenação realizando o planejamento das atividades que serão executadas, produzindo materiais necessários para cada atividade ou oficina, orientando os alunos na realização dessas tarefas, assim como atuam na organização e disciplina das aulas. Também acompanham os alunos da Educação Integral, nas atividades fora da escola, auxilia o recreio, na recreação e nas APEC´S (Atividades Pedagógicas Extra-Classe).

Nesse contexto de aulas presenciais suspensas, não dispomos de Educadores Sociais Voluntários, visto que sua atuação acontece de maneira presencial.

9 - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO FORMATIVA

- Tem a função de diagnosticar os processos de ensino aprendizagem, sendo instrumento para a melhoria da qualidade do ensino;
- Considerando o pressuposto que avaliação e aprendizagem caminham lado a lado, pois " [...] enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia" (Villas Boas, 2013-p.12).
- A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo.

Partindo dessas concepções o trabalho pedagógico tem sido pautado da seguinte maneira:

- **Avaliação para as aprendizagens:** Ocorre diretamente em sala de aula com intervenções pedagógicas específicas visando trabalhar as dificuldades evidenciadas. Essas intervenções acontecem individualmente ou através do reagrupamento intraclasse e interclasse. Através das reflexões realizadas nas Coordenações Pedagógicas e Conselho de Classe para melhor reconstrução das intervenções pedagógicas.Vários instrumentos podem ser utilizados, como atividades avaliativas, autoavaliação, trabalhos relacionados ao contexto escolar, portfólios, registros diários, dever de casa, atividades realizadas em sala de aula, participação.No contexto remoto acontecem por meio de videochamadas, chat, atendimento individualizado.
- **Avaliação Institucional do trabalho pedagógico da Escola:** Pode ocorrer em encontros com a comunidade escolar onde são analisados os dados pedagógicos e estabelecidas estratégias pedagógicas visando melhoria da aprendizagem. Nas reuniões bimestrais de pais onde são discutidas estratégias para melhoria do processo ensino-aprendizagem, bem como maior envolvimento da família nesse processo. Por meio de questionários destinados a todos os integrantes da comunidade escolar.

Nas coordenações pedagógicas com base na análise de gráficos e informações das dificuldades observadas tanto em avaliações externas como nas avaliações internas.

- **Avaliação em redes:** Análise dos dados das avaliações de desempenho promovidos pelo sistema de ensino e/ou nível nacional (Avaliação Diagnóstica e Prova Brasil). Essas análises são realizadas através de discussões e estudos dos dados obtidos com sugestões de intervenções e avaliações das intervenções.

CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO

Momento pedagógico que propicia a reflexão e a reconstrução do trabalho pedagógico da escola. Participam deste momento professor, alunos, pais, direção, coordenação, SOE, SEAA e Sala de Recursos. O conselho de classe participativo se fez necessário mediante a necessidade da interação família/escola no processo ensino aprendizagem. Buscando junto aos pais e alunos estratégias que favoreçam o desenvolvimento do aluno nos aspectos cognitivos e social. Além disso, propicia a participação efetiva de todos os envolvidos em avaliar, definir ações e um diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola e identifica os saberes ainda não adquiridos. Oportuniza a reelaboração do planejamento com ações contínuas e permanentes.

A proposta pedagógica da Escola Classe 13, tem buscado a implantação desse Conselho, nas suas ações desde 2017, por acreditar na força de transformação que ele tem na reconstrução do trabalho pedagógico da escola.Fazemos essa construção em dois momentos durante o ano letivo: ao final do 1º bimestre, onde além de ouvirmos as expectativas dos pais/ responsáveis acerca das aprendizagens, coletamos sugestões para melhorias na escola de uma forma geral; e ao final do 3º bimestre, momento em que apresentamos uma devolutiva das sugestões elencadas no primeiro conselho. É importante salientar que o conselho pode ser convocado a qualquer momento, dependendo das necessidades apresentadas pela Unidade de Ensino.

No período de ensino remoto não houve conselho participativo neste formato, mas durante as reuniões de pais virtuais, sempre há um representante da Direção à disposição para receber as sugestões e críticas da comunidade.

CONSELHOS DE CLASSE

O conselho de classe tem como objetivo avaliar as estratégias utilizadas e reelaborá-las a fim de promover o avanço nas aprendizagens dos estudantes. Acontece ao final de cada bimestre, sendo que em cada dia da semana é reunido o grupo de professores de acordo com o ano em que atuam, bem como, a participação dos coordenadores, da Sala de Recursos, SEAA, Serviço de Orientação Educacional, professores readaptados e direção.

Cada professor fala de um modo geral das potencialidades e fragilidades da turma, as estratégias utilizadas para favorecer as aprendizagens e em seguida faz apontamentos em relação ao desenvolvimento individual dos alunos. No caso das dificuldades cognitivas, os profissionais trocam experiências entre si e buscam estratégias que possam facilitar o processo de aprendizagem do estudante e no caso do comportamento o aluno é encaminhado para o SOE ou buscamos outras alternativas disciplinares (ex.: conversa com a família, leitura direcionada, etc.). Essas informações são registradas em formulários próprios para o conselho de classe (RAV 2).

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A SEEDF compreende que a função formativa de avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação.

A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo com a avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual (JACOMINI, 2009).

Utilizamos diversos instrumentos como avaliação processual, com vistas a progressão continuada, como: atividades avaliativas, observação das atividades realizadas em sala de aula, participação, interesse, assiduidade, autoavaliação, portifólios. A avaliação de ações interventivas também é utilizada como subsídio, como os reagrupamentos, projeto interventivo, reforço em horário contrário.

10 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As ações pedagógicas da escola estão relacionadas a temáticas previstas nos eixos transversais contempladas no Currículo em Movimento (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade). Após as novas experiências que tivemos com a chegada do ensino remoto, observamos a necessidade de construir um projeto de forma coletiva que envolvesse todos os segmentos da comunidade escolar. Dentro das fragilidades que detectamos após várias avaliações priorizamos o tema Responsabilidade e Cidadania, por estar previsto no Currículo e ser uma das competências elencadas como essenciais na BNCC. Dessa forma, apresentamos o projeto e ressaltamos que é uma elaboração coletiva e que está em constante avaliação por àqueles que dele fazem parte.

TEMA: Responsabilidade e Cidadania

TÍTULO: #eueomundo – Construindo responsabilidade e cidadania

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia, História e Ensino Religioso

JUSTIFICATIVA: No mundo atual, se faz necessário que a Educação perceba o estudante de forma integral. Dessa forma, alinhados à proposta da BNCC, propomos apresentar para nossos estudantes uma formação que se preocupe com sua formação acadêmica (transmissão dos conteúdos), mas que também se preocupe com sua formação em outras dimensões (intelectual, física, emocional, social e cultural), com vistas a sua posição no mundo.Com isso, abordaremos o tema responsabilidade e cidadania, tendo em vista a formação de sujeitos transformadores de realidades, vislumbrando uma sociedade mais justa.

OBJETIVO GERAL: Formar sujeitos responsáveis, autónomos e conscientes de sua importância como agentes transformadores para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva, justa e sustentável

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Posicionar-se em relação a direitos e responsabilidades;

- Observar além de seus interesses individuais nas tomadas de decisões, considerando o benefício para coletividade;
- Compreender o impacto que suas decisões têm no ambiente em que vivem;
- Refletir sobre situações concretas que impactam no outro, buscando formas de aprimoramento.
- Vivenciar e identificar valores importantes para si e para o outro.
- Ponderar sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão.
- Reconhecer e ponderar valores conflitantes e dilemas éticos antes de se posicionar e tomar decisões.
- Sentir interesse por lidar com desafios do mundo real que demandam novas abordagens ou soluções.

TEMPO DESTINADO: Ano letivo de 2021

PÚBLICO ALVO: Toda comunidade escolar da EC13 de Taguatinga

ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO:

	1ºbimestre	2ºbimestre	3ºbimestre	4ºbimestre
Temática	Período de elaboração e apresentação do projeto	Responsabilidade comigo (autocuidado)	Responsabilidade para com o outro	Responsabilidade com o patrimônio, objetos e ações
Conteúdos		Higiene Alimentação Lazer (saúde física, mental e brincadeiras) Educação (momentos destinados ao estudo, realização das atividades)	Responsabilidade/ respeito no relacionamento com o outro Responsabilidade e prontidão para com o outro (solidariedade) Responsabilidade com a saúde e bem estar das pessoas que vivem próximo, onde eu moro	Responsabilidade com minhas coisas (tarefas) e que são adquiridas por meus familiares Responsabilidade com a comunidade (escola, parques, pracinhas, quadra) Responsabilidade com o desperdício e descuido dos patrimônios, objetos, lixo, meio ambiente

PROJETO: Escola/Comunidade Ginástica nas Quadras

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS: Educação Física

OBJETIVO GERAL: Promoção e prevenção de doenças associadas ao sedentarismo por meio da prática de atividade física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar a prática de atividade física
- Estimular a socialização entre pessoas da comunidade
- Propiciar bem estar e qualidade de vida

TEMPO DESTINADO: Ano letivo de 2021

PÚBLICO ALVO: Estudantes e comunidade escolar a partir de 15 anos

11- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A construção deste plano de ação deu-se, sobe orientação da SEEDF/CRET diante da necessidade de unificar na rede, ações interligadas que não destoem de uma Instituição Educacional da outra. Esta orientação permitiu a construção do PPP dentro do contexto sociocultural em que está inserida esta IE e também pertencentes ao contexto desta rede de ensino. Observou-se para tanto, os eixos norteadores no ensino fundamental para que se alcance uma ação educativa e o ensino /aprendizagem de qualidade.

GESTÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
Reduzir índices de retenção, chegando ao nível máximo de aprovação;	Diminuir o índice de retenção em 100%	Projeto Interventivo Reagrupamentos intra e interclasse Projeto de leitura Projeto de matemática	Coordenações setorizadas Coordenações coletivas Desempenho dos estudantes em sala de aula	Direção Coordenação Professores Regentes Professores Readaptados	Todo ano letivo
Envolver a comunidade escolar na reelaboração do Projeto Político Pedagógico, partilhando responsabilidades com todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;	Abranger 100% da comunidade escolar na reelaboração e aplicação do PPP	Reuniões periódicas com a comunidade para apresentação de potencialidades e fragilidades e possíveis soluções para os problemas apresentados Eventos promovidos pela U.E. Escuta sensível	Formulários Google Coordenações coletivas Coordenações setorizadas Contato das famílias com a Direção	Direção Coordenação EEAA SOE	Todo ano letivo
Fortalecer a Educação Integral	Ampliar em 20% o número de estudantes atendidos pela Educação Integral	Fortalecer parcerias com o SESC Buscar outras parcerias para fortalecer o atendimento Envolver as famílias nas atividades desenvolvidas	Reuniões entre professores, Direção e coordenação Escuta sensível das famílias Desempenho dos estudantes	Coordenador da Educação Integral ESVs Direção	Todo ano letivo

GESTÃO DE RESULTADOS					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
Melhorar o desempenho das U.E. nas avaliações externas	Aumentar em 50% o desempenho dos estudantes nas avaliações externas	Desenvolvimento de projetos de leitura e matemática Projeto Interventivo Reagrupamentos intra e interclasse	Coordenações coletivas Coordenações setorizadas	Direção Coordenação Professores Regentes Professores Readaptados	Todo o ano letivo
Promover Avaliação Institucional	Oportunizar a 100% da comunidade escolar a participação na Avaliação Institucional	Encontros para esclarecer o que seja a A.I. Construção de formulários/ questionários Encaminhamento dos formulários/ questionários para todos os integrantes da comunidade escolar	Reflexão, com todos os integrantes da comunidade, sobre os dados coletados Encaminhamentos para as fragilidades elencadas	Direção	Ao final do 1º e 2º semestres
Realizar reuniões para repasse de informações sobre os estudantes					

GESTÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
Fortalecer o Conselho Escolar	Envolver o Conselho Escolar em 100% das ações desenvolvidas na U.E.	Reuniões periódicas com os membros do Conselho para discutir questões pedagógicas, administrativas e financeiras Estimulo a participação de pais ou responsáveis no Conselho Escolar	Escuta sensível Formulários Google	Direção Conselho Escolar	Todo ano letivo
Fomentar a prática do Conselho de Classe Participativo	Envolver 100% da comunidade no Conselho Participativo	Reunião com as famílias, alunos, professores, EEAA, SOE e Direção para avaliação do trabalho pedagógico	Escuta sensível Formulários Google	Direção Coordenação EEAA SOE Professores	Ao final do 1º e 3º bimestre. Devido à pandemia este momento está suspenso temporariamente.

GESTÃO DE PESSOAS					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
Propiciar formação continuada aos servidores	Oferecer formação continuada para 100% dos funcionários	Divulgar e incentivar a participação nos cursos da EAPE/ formações oferecidas pela CRET Possibilitar aos professores e demais funcionários formação continuada no âmbito escolar	Após os momentos de formação Coordenações coletivas Formulários Google	Direção, coordenação, EEAA, SOE	Todo ano letivo
Auxiliar os servidores na utilização de ferramentas que auxiliam sua vida profissional	Propiciar que 100% dos funcionários utilizem o SEI de forma autônoma	Divulgar cursos oferecidos pela SEE sobre o uso do SEI Auxiliar os funcionários na gestão de processos no SEI	Escuta sensível Avaliação Institucional	Direção Supervisão Administrativa Funcionários Carreira Magistério e Carreira Assistência	Todo ano letivo

GESTÃO FINANCEIRA					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
Adquirir materiais pedagógicos para subsidiar a prática pedagógica	Obter 100% dos materiais necessários para subsidiar as aulas	Compra de materiais para auxiliar nas aulas	Acompanhamento das aquisições	Direção	Sempre que necessário
Realizar pequenos reparos e manutenções na U.E.	Garantir boas inatalações em 100% da U.E.	Manutenção das instalações da U.E.	Acompanhamento do serviço prestado	Direção	Sempre que necessário
Promover melhorias no maquinário da U.E.	Manter 100% do maquinário em condições de uso	Providenciar reparos dos maquinários e espaços quando necessário	Acompanhamento do serviço prestado	Direção	Sempre que necessário
Promover transparência na prestação de contas das verbas utilizadas pela U.E.	Envolver 100% da comunidade escolar na prestação de contas da U.E.	Reuniões com a comunidade para levantar demandas que necessitem de verbas e para prestação de contas	Escuta sensível	Direção Conselho escolar	Uma vez por bimestre

GESTÃO ADMINISTRATIVA					
OBJETIVOS	**METAS**	**AÇÕES**	**AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**	**RESPONSÁVEIS**	**CRONOGRAMA**
Solicitar à SEE reforma da instalação elétrica da U.E.	Reparar 50% da rede elétrica da U.E.	Encaminhar solicitações à CRET e SEE	Acompanhamento das solicitações	Direção CRET SEE	Todo o ano letivo até ser providenciado
Preservar instalações e o patrimônio da U.E.	Resguardar 100% do patrimônio da U.E.	Manutenção do circuito de câmeras Manutenção da iluminação interna Solicitação para o órgão responsável para manutenção da iluminação externa	Acompanhamento e testagem dos serviços prestados	Direção CEB	Todo ano letivo

Planos de ação como construções coletivas

Entendemos que a construção deste projeto político-pedagógico deve ser um processo dialógico, incluindo a participação de toda comunidade escolar na discussão e reflexão acerca das finalidades e problemas da escola. A partir disso, foram elaborados os planos de ação dos diversos atendimentos e colegiados dessa escola que consistem na organização de um conjunto de ações educativas, administrativas e pedagógicas, focadas no contexto escola.

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR 2021

Objetivo Geral: deliberar e aconselhar os gestores sobre ações que a comunidade escolar julgar pertinentes e os meios a serem utilizado concretizá-las, fortalecendo assim os princípios da Gestão Democrática.				
ESTRATÉGIAS	**RESPONSÁVEL**	**ENVOLVIDOS**	**CRONOGRAMA**	**RECURSOS**
*Reunião entre os membros do Conselho Escolar e a equipe gestora para elencar as possíveis fragilidades da U.E. e sugerir melhorias.	*Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar	*Todos os segmentos da comunidade escolar	*Uma vez por bimestre	*Ata de reunião, computador
*Capacitação dos conselheiros	*SEEDF/ EAPE	*Um representante de cada segmento eleito para o Conselho Escolar	*No decorrer do mandato	*Material oferecido pela SEEDF

*Participação efetiva nos eventos da U.E.	*Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar	*Todos os componentes da comunidade escolar	*Sempre que houver necessidade	*Varia de acordo com o evento
*Reuniões extraordinárias	*Equipe gestora e Presidente do Conselho Escolar	*Equipe gestora e componentes da comunidade escolar	*Sempre que houver necessidade	*Ata de reunião, computador

PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES READAPTADOS 2021

Objetivo Geral: Reconduzir os professores à função laboral pedagógica que competem com a sua limitação.					
ESTRATÉGIAS	**RESPONSÁVEIS**	**ENVOLVIDOS**	**CRONOGRAMA**	**RECURSOS**	**AVALIAÇÃO**
Disponibilização de acervo na sala virtual da Biblioteca	Isabel Cristina Nunes Ribeiro	Professoras readaptadas, professores regentes, coordenação pedagógica e direção.	Durante ano todo.	Livro de literatura escaneados, vídeos	Coordenações coletivas Coordenações setorizadas
Assessoria aos professores regentes no planejamento e na confecção de jogos para utilização no atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem.	Jean Carla Marques Robias Adriana Araújo Lima Vera Lúcia Souza Francisco dos Santos Luanna Alves Pereira Viviane Vieira da Cunha Lopes	Professora readaptada, professores regentes, coordenação pedagógica e direção.	Durante o período de atendimento virtual	Livros didáticos e paradidáticos, jogos, revistas, jornais e atividades xerocopiadas.	Coordenações coletivas Coordenações setorizadas

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2021

OBJETIVO GERAL: Sistematizar as ações pedagógicas da escola, propondo estratégias para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes em parceria com o corpo docente, equipe gestora, OE , SEAA e sala de recurso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Acompanhar o processo de ensino/ aprendizagem dos estudantes Propiciar o desenvolvimento das aprendizagens	Estudo das metas a fim de planejar junto ao grupo as avaliações diagnósticas; Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes. Intervenções necessárias junto a comunidade escolar.	Funcionários da instituição.	Professores e alunos	Ao longo do ano letivo	Avaliação diagnóstica Teste da Psicogênese Atividades diversas desenvolvidas durante o ano letivo. Coordenações Conselho de classe interno.
Acompanhar, auxiliar e aplicar estratégias para os alunos, de acordo com seu nível de aprendizagem	Atendimentos individualizados. Reagrupamento intra e interclasse. Solicitar o acompanhamento familiar	Funcionários da instituição e família	Professores e alunos	Sempre que necessário ao educando	Atividades realizadas regularmente
Fomentar momentos de estudo e formação continuada	Troca de experiências e formação continuada no espaço da coordenação pedagógica de acordo com as necessidades apontadas	Coordenadoras, professores, direção, OE, SEAA, Coordenadores intermediários, sala de recurso	Professores	Ao longo do ano letivo	Avaliações Sugestões e críticas

	pelo grupo docente e percebidas pela coordenação/ equipe gestora.				
Promover o planejamento coletivo	Planejamento coletivo semanal; Articulação dos meios de aplicação dos projetos da escola.	Coordenador Pedagógico e professores	Professores	Semanalmente	Acompanhamento das ações planejadas
Viabilizar a aplicação de avaliações de larga escala	Orientação quanto à aplicação das Avaliações Diagnósticas e envio de dados referentes à mesma, na medida do possível.	Coordenador Pedagógico e professores	Professores e alunos	Primeiro e Segundo semestres	Acompanhamento da aplicação Envio dos dados
Articular momentos de avaliação do trabalho pedagógico entre escola e comunidade	Reuniões bimestrais e/ou questionários enviados às famílias	Comunidade escolar	Comunidade escolar	Bimestral ou quando necessário	Autoavaliações Críticas e sugestões
Refletir e discutir acerca do papel do coordenador pedagógico e suas funções	Participação das reuniões promovidas pela Coordenação Intermediária/ Equipe dos Anos Iniciais/ CRET.	Coordenadores pedagógicos ,Equipe diretiva e Representante da Gerência Regional	Coordenadores pedagógicos	Ao longo do ano letivo	Avaliações e considerações necessárias.
Auxiliar a Equipe diretiva	Organização e conferência do material a ser duplicado. Atendimento às famílias e aos alunos.	Coordenação e Equipe diretiva	Comunidade escolar	Sempre que necessário	Reuniões pontuais.

	Organização e montagem de planilhas e documentos				

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DO EEAA 2021

Eixo: Mapeamento Institucional					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Compreender o contexto escolar pelo ponto de vista REMOTO.	Fazer um levantamento dos recursos tecnológicos que as famílias possuem; Quais condições da família para acompanhar a plataforma.	*Levantamento de dados através do Whatsapp Videoconferência e Telefone.	Primeiro Bimestre	Pedagoga e Psicóloga EEAA OE Direção	Análise do contexto educacional no ensino remoto.

Eixo: Assessoria ao Trabalho Coletivo					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promover momentos de formação com o grupo docente; Participar das coordenações coletivas e setorizadas (como escuta) Participar de reuniões (ordinárias e extraordinárias),	Assessorar a comunidade escolar com ações de caráter preventivo, visando à reflexão e a ressignificação de concepções e práticas.	*Promover oficinas com temas que serão escolhidos pelo grupo docente e/ou de acordo com a necessidade da comunidade escolar. *Divulgar as ações do EEAA, nas coordenações coletivas. *Proporcionar encontros mensais com o grupo de professores que contemple o "Projeto Fadas e a Inteligência Emocional"	Março a Dezembro	EEAA, SOE, AEE COORDENÇÃO PEDAGÓGICA E EQUIPE DIRETIVA	Através da reflexão e ressignificação de concepções e práticas

Eixo: Acompanhamento do Processo Ensino/Aprendizagem					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reflexão e conscientização das concepções de desenvolvimento, de aprendizagem e de ensino remoto; Promoção de troca de experiências.	Acompanhar o processo de ensino aprendizagem no ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	Oportunizar momentos para discussões acerca das práticas de ensino no ambiente virtual de ensino (AVA); Proporcionar momentos de acolhimento aos alunos conforme a demanda. Videoconferências com os professores para esclarecimento sobre o atendimento dos alunos TFES E ANES. Videoconferência e grupos de whatsapp com a escola.	Março a Dezembro	EEAA, AEE SAA, SOE, Família, Comunidade Escolar, Coordenação Pedagógica	Ao final de cada bimestre a Equipe de Apoio (EEAA, SAA, SOE, AEE) deverá se reunir para rever ações e efetivar os ajustes necessários.

Eixo: Projeto Fadas e Inteligência Emocional					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diante do novo contexto de atividades pedagógicas não presenciais, percebe-se a importância do trabalho com ênfase no desenvolvimento da Inteligência emocional com todos os atores escolares (alunos, professores e todos os envolvidos nesse processo), promovendo o bem estar individual e coletivo.	Através do grupo de escuta e acolhimento Propiciar o desenvolvimento da inteligência emocional e o aprimoramento de competências e habilidades voltadas para as relações intra e interpessoais. Desenvolvimento de um repertório saudável para lidar com a saúde emocional em tempos de pandemia.	Planejamento das ações, descrição do Projeto Fadas e elaboração de atividades a serem desenvolvidas; Realização de encontros mensais (no período do ensino remoto) com os docentes; Acolhimento aos alunos e a comunidade escolar através de vídeos e participação das videoconferências com os professores.	*No período do ensino remoto será mensal; *No período do ensino híbrido (presencial e a distância) será mensal.	EEAA, SOE, AEE, Equipe Diretiva e Coordenação Pedagógica	Contínua e Processual .

PLANO DE AÇÃO DA ASSESSORIA DE CONFECÇÃO DE JOGOS PARA ATENDIMENTO DE ALUNOS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM 2021

OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATEGIAS	RECURSOS	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
*Propiciar a construção de jogos que visem a aprendizagem de forma lúdica; *Confeccionar jogos indicados pelos professores para utilização com os alunos.	Contribuir para o conhecimento, as descobertas e possibilidades de crescimento dos alunos, considerando as dificuldades detectadas no dia a dia.	Oferecer atendimento ao professor na confecção e construção de jogos educacionais que possam ser utilizados com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem (ficha conflito, alfabeto móvel, preguicinha, jogos de letras e sílabas iniciais, jogos de rimas, jogos de sílabas, jogos com dados e palitos para agrupamento de dezenas entre outros)	Jogos; Alfabeto móvel; Fichário do alfabeto; Palitos, tampinhas de garrafa pet; Histórias.	Participação e retorno dos professores regentes e coordenação pedagógica.	Durante o ano letivo de 2021.

Projeto Desenvolvido pela Professora Vera Lúcia Souza Francisco dos Santos,Jean Carla Marques Robias, Adriana Araújo Lima, Vera Lúcia Souza Francisco dos Santos, Luanna Alves Pereira, Viviane Vieira da Cunha Lopes

PLANO DE AÇÃO 2021 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO
SALA DE RECURSOS GENERALISTA
ESCOLA CLASSE 13
PROFESSORA: NAEJ LUCAS CHAVES

Justificativa: O processo de ensino e aprendizagem envolve muitas variáveis. A superação de barreiras, pautada no processo inclusivo que assegura a igualdade de oportunidades na prática escolar é uma dessas. Assim sendo, este plano de ação pedagógica do Atendimento Educacional Especializado, foi elaborado no sentido de nortear as ações pedagógicas dos professores da sala de recursos, professores regentes, supervisão/coordenação pedagógica, gestores e demais agentes educacionais, balizadas na educação inclusiva na qual cada estudante tem a oportunidade de aprender a partir de suas potencialidades.

Objetivo Geral: Oferecer Atendimento Educacional Especializadoaos estudantes com deficiências ou Transtorno do Espectro Autista, inseridos em turmas regulares, com foco na aquisição da autonomia e no desenvolvimento das aprendizagens de acordo com suas especificidades.

OBJETIVO	ESTRATÉGIA	PÚBLICO-ALVO	PRAZO	OBSERVAÇÕES
Identificar as necessidades e habilidades dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Criar um espaço de escuta do discurso dos professores e família, para recebimento das demandas e devidas	Consulta a documentação disponível sobre o estudante. Anamnese e sondagem com o estudante. Entrevista e contato permanente com a família/ professores por meio de reuniões e ou contatos telefônicos. Atendimento individualizado para orientação diferenciada e procedimentos	Estudantes/ família/ escola/professores Professores e família	1º bimestre Ao longo do ano letivo	A avaliação das ações do AEE- Sala de Recursos Generalista, acontecerá por meio da devolutiva dos estudantes, professores, responsáveis, gestores e demais envolvidos no atendimento aos ENEEs. O Atendimento Educacional Especializado- AEE será promovido de forma não presencial, enquanto houver necessidade, seguindo as orientações contidas no **Plano Pedagógico da Educação Especial para atividades não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal** e no **Caderno de Orientações para a Organização do Trabalho pedagógico Remoto da Educação Especial.**

orientações.	formalizados.			
Elaborar plano individual para cada estudante.	Organização de um plano que indique o apoio pedagógico com recursos e estratégias que priorizem a participação e desenvolvimento da aprendizagem.	Estudante	Bimestralmente	
Pesquisar, elaborar e organizar recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias, considerado as necessidades específicas dos estudantes.	Confecção e compartilhamento de materiais e recursos para apoio físico, visual, verbal e gestual, de modo a adaptar as atividades escolares e o processo avaliativo para a garantia da plena participação dos estudantes.	Estudantes/professores	Ao longo do ano letivo	
	Contato permanente com os docentes.			
	Encontro com os professores para esclarecimentos sobre o AEE e orientação quanto ao preenchimento do Formulário da adequação Curricular. Indicação de	Professores/ coordenadores	Ao longo do ano letivo	

Orientar os professores na prática pedagógica para efetivação de ações educacionais adequadas e adaptadas as necessidades do estudante.	leitura, vídeos, palestras etc. Acompanhamento das atividades desenvolvidas, garantindo o acesso e a participação dos estudantes.			
Promover, de forma pró-ativa e dinâmica, o atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Participar de encontros nas coordenações intermediárias,	Frequência nas coordenações intermediárias e setorizadas. Participação efetiva nas reuniões coletivas dessa Instituição. Promoção de parcerias dos responsáveis com a escola. Realização de palestras, oficinas e debates sobre o tema inclusão.	Estudantes Professora da Sala de Recursos	Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo Ao longo do ano letivo	

setorizadas e coletivas. Estimular valores inclusivos de respeito, solidariedade, cooperação entre os estudantes e toda comunidade escolar.		Estudantes/ família/professores/coordenadores/gestão e comunidade escolar		

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	**Izabel Cristina da Silva Lopes**	**Matrícula:**	**212881-0**	**Turno:**	**Diurno**
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:		**Matrícula:**		**Turno:**	

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
. Acolher a comunidade Escolar; . Acompanhar professores e estudantes no ensino remoto ; . Desenvolver nas coletivas atividade sócio emocional, cultural e proporcionar momentos de escuta sensível; . Participar das reuniões junto a gestão, coordenação, equipe e pais; . Organizar as ações semanais e planejar intervenções junto aos alunos; . Assistir as Lives; . Elaborar ações voltada ao projeto de transição e outros conforme demanda; . Participar do conselho de classe; . Fazer acompanhamento de frequência escolar dos estudantes.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
01) Organização do trabalho pedagógico.	X	X	X	01) Entrega das demandas aos professores do ano de 2020.	01) Ação junto aos professores	1º Bimestre Mês de Março
02) Organização do trabalho pedagógico	X	X		02) Organização das ações anuais. Movimentos articulados entre Pedagoga, Sala de Recurso e OE.	02) Ação em Rede	Anual
03) Organização do trabalho pedagógico	X		X	03) Preenchimento da ficha perfil para captar as características de cada aluno. Articulação da equipe de apoio.	03) Ação junto aos alunos/professores	Anual
04)Conselho de classe	X			04) Assessorar a gestão no Conselho de Classe.	04) Ação junto à gestão e aos professores.	Anual
05) Ensino / Aprendizagem	X			05) Acompanhar o resultado das avaliações para auxiliar na busca por estratégias visando a aprendizagem. pelos envios dos resultados pelo Watzaap.	05) Ação junto aos professores.	Anual
06) Inclusão de diversidade			X	06) Atendimento individualizado aos estudantes: Escuta sensível Por vídeo chamada ou através do meet.	06) Ação junto aos estudantes.	Bimestral
07) Autoestima	X			07) Acolhida aos professores - coletivo pelo Meet, individualmente por mensagem no whatsaap ou videochamadas.	07) Ação junto aos professores.	Anual
08) Integração família / escola			X	08) Acolhida aos estudantes e as famílias: por meio de reunião no Google Meet ou videochamada.	08) Ação junto às Famílias e aos Estudantes.	Anual
09) Integração família/ escola	X			09) Acompanhar a frequência dos estudantes, na tentativa de conscientizar as famílias da importância de realizar as atividades remotas na plataforma ou impressas nas datas pré agendadas pela escola, o contato é realizado através de mensagem no whatsaap, ligação telefonica ou reunião via meet. Dar o retorno para	09) Ação junto às famílias.	Anual

				direção/professor sempre que realizado o contato via meet, mensagem de whatsaap ou ligação telefonica.		
10)Desenvolvimento de Competência Socioemocional.			X	10) Por meio do Google Meet, realização do gurpo de esculta/ roda de conversa aberta a todos funcionários da escola.	10) Ação junto aos funcionários.	Anual
11) Participação dos estudantes.		X		11) Por meio do Google Meet, roda de conversa, orientações , realização de oficinas, dentre outros.	11) Ação junto aos estudantes.	Anual
12)Desenvolvimento e de competências sócio Socioemocional.	X			12) Pelo Google Meet, desenvolvimento da temática: “Agosto Lilais.”	12) Ação junto aos Professores.	3º Bimestre
13) Autoestima	X			13) Por meio do Google Meet, temática “Setembro Amarelo.”	13) Ação junto aos alunos e professores.	1ºBimestre
14) Inclusão de diversidade na sociedade.	X			14) Ação visando a inclusão e respeito às diferenças: Consciência Negra. Por turma pelo Meet.	14) Ação junto aos alunos e aos professores.	2ºBimestre
15) Organização do trabalho pedagógico.	X			15) Sala do Serviço de Apoio: Escuta sensível:PeloWhatsapp, ligação telefônica, videochamada e pelo Meet.	15) Ação junto aos professores.	aual
16) Ensino / Aprendizagem.	X			16)Projeto Hábitos de Estudos. Por turma pelo Meet.	16) Ação junto aos alunos.	2ºBimestre
17) Transição		X		17) Ação em conjunto com o CEF 10 para transição /acolhimento dos alunos do 5º ano pelo Meet.	17) Ação em Rede	3º e 4º Bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:
Estabelecer a avaliação por cada meta apontada 1- Formulário 2- E-mail 3- Whatsapp 4- Google meet

12 - **Acompanhamento e avaliação da PP**

A avaliação da Proposta Pedagógica da escola ou sua autoavaliação é interna e permanente e ocorre com o envolvimento de todos os segmentos. Existem diversos momentos para se realizar a autoavaliação e devem ocorrer durante todo o ano letivo. Na proposta adotada pela Escola Classe 13, ela acontece com os gestores, professores e demais profissionais da educação nas coordenações coletivas. Com as famílias e alunos, neste período de distanciamento social, se dá por meio de formulários específicos e devolutivas espontâneas por meio de aplicativos de mensagem. Dessa forma estamos constantemente revisitar as ações previstas no PPP. Acreditamos que para gerenciar e estruturar mudanças no sistema educacional que torne eficiente, eficaz e de qualidade, requer habilidades avaliativas constantes. Não podem ser momentos estanques de autoavaliação, mas propiciadores de discussão e reflexão coletiva. (LIMA, 2012).

13 – Projetos Específicos

As ações abaixo foram pensadas para o Ensino Presencial

SHOW DE TALENTOS EC 13 DE TAGUATINGA

OBJETIVO GERAL

Organizar um evento escolar voltado para a descoberta de novos talentos, trabalhando a auto-estima e reconhecendo no outro as diferenças individuais e sociais como elemento de formação, de identidade e cultura.

Contar com ampla participação de nossos alunos, premiando as melhores apresentações de cada categoria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar a comunidade escolar a troca cultura, incentivando e motivando a expressão;
- Trabalhar a auto-estima;
- Estimular a imaginação e a criatividade;
- Propiciar momentos de diversão e surpresas;
- Desenvolver habilidades sociais;
- Desenvolver a sensibilidade e o senso crítico.

JUSTIFICATIVA

O canto, a dança e as artes plásticas estão presentes na história de todos os povos e civilizações, em todo o globo, desde a pré-história. E, desde os primórdios, a música faz parte do dia-a-dia das comunidades, se manifestando de diferentes maneiras, em ritos, festas e celebrações das mais diversas culturas. Assim, propomos a realização do Show de Talentos, como um meio de descobrir novos talentos através da música, dança, artes plásticas e outros.

METODOLOGIA

A Escola Classe 13 de Taguatinga será responsável pela organização e execução do Show de Talentos. Um evento cultural e social com foco na ampla participação dos alunos.

O Show de Talentos se dividirá em dois momentos:

- A semifinal, quando serão apresentados todos os alunos inscritos;
- A final, aonde apresentarão os alunos aprovados na semifinal;

Cada aluno interessado em participar poderá fazer sua inscrição na direção da escola, através do preenchimento de uma ficha de inscrição. Os alunos no decorrer do ano foram incentivados a participar além das inscrições os professores indicarem.

Não haverá limite de inscrições, pois a intenção desse Show de Talentos é possibilitar o maior número de participantes. Acreditamos que um evento dessa natureza servirá com um momento de entretenimento familiar e de promoção cultural e social, pois é de amplo conhecimento que a aprendizagem artística contribui para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, emocional, afetivo e principalmente, para a construção de valores.

Os candidatos serão avaliados pela comissão julgadora com uma apresentação na semifinal. Sendo aprovados serão indicados para participação da grande final.

Fica proibido ao candidato a verificação da pontuação recebida por parte do jurado. O candidato terá acesso somente a classificação para a final, divulgada pela coordenação geral.

No dia da Final, a comissão julgadora formada por cinco júris, premiará as três melhores apresentações de cada categoria/ grupo (1º, 2º e 3º anos/ 4º e 5º anos). Artes plásticas será apreciação.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Outubro e Novembro

AVALIAÇÃO

Espera-se que o Show de Talentos seja um evento voltado para os alunos da referida escola, contando com a participação de toda comunidade local, pois através desse evento de lazer e cultura, propiciaremos um momento de acesso à compreensão da diversidade de práticas e de manifestações artísticas de nossa cultura, bem como de culturas mais distantes.

FESTA JUNINA

OBJETIVO GERAL

Propiciar o contato dos estudantes com a cultura do povo brasileiro, por meio das tradições, costumes, comidas, danças, brincadeiras que fazem parte da vivência do homem do campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer as características das festas juninas;
- Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;
- Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seu aspecto cultural;
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo

JUSTIFICATIVA:

A festa junina desta instituição de ensino constitui uma grande atividade cultural e pedagógica, na qual os funcionários se organizam, com antecedência, preparando aulas, estratégias de alfabetização (reagrupamento, psicogênese) e materiais relacionados ao tema.

Dentre outros motivos a serem aqui explanados, deve-se ressaltar que no dia da realização da festa, os alunos apresentam números especiais (danças, murais etc.) relacionados aos estudos feitos em sala de aula. Há ainda, a participação da comunidade escolar no evento, incentivando e prestigiando as apresentações, trajando roupas típicas, participando da festa e, em contrapartida, conhecendo as diversidades do regionalismo brasileiro, as comidas típicas, danças.

Salientamos, ainda, que, no dia do evento, os funcionários desta instituição de ensino trabalham, como muita diligência organizando, apresentando e atendendo o alunado e a comunidade em geral. Vale ressaltar, que o lucro obtido na realização do evento é revestido, totalmente, no custeio das festividades da Semana da Criança.Dessa forma, frisamos a importância desse evento para a comunidade, pois ela integra, socializa e promove momentos lúdicos e descontração à nossa comunidade escolar, bem como contribui para aprendizagem dos nossos alunos de uma forma diferenciada da sala de aula.

METODOLOGIA:

Além de trabalhar os aspectos que envolvem a temática da Festa Junina em sala de aula, promovemos outras atividades para que possamos oferecer um evento com várias opções para a comunidade.

Um mês antes promovemos uma gincana entre as turmas e outra entre os funcionários para arrecadação de alimentos que serão utilizados no evento. Realizamos também a coleta de roupas, acessórios e utensílios diversos para realização do bazar. Há também uma competição entre os alunos da escola para serem eleitos rei e rainha da pipoca. Os ganhadores dessas arrecadações recebem um prêmio que ainda será estipulado.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

Maio e junho

AVALIAÇÃO:

A avaliação do evento é feita por meio de reuniões nas coordenações coletivas, avaliação institucional, questionário.

FESTA DA FAMÍLIA

OBJETIVO GERAL

Estreitar os laços com os componentes da comunidade escolar, resgatando valores e retomando brincadeiras de infância.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar valores com os estudantes em sala de aula;
- Planejar apresentações envolvendo os temas;
- Propiciar brincadeiras que não utilize recursos digitais;
- Confeccionar murais com as atividades produzidas pelos alunos.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que estamos em um mundo globalizado e digitalizado é comum observarmos que a maioria das famílias já não brinca mais com brinquedos físicos, ou até mesmo com brinquedos simples como bola ou boneca. Pensando nisso, resolvemos propiciar um momento onde pais, filhos, amigos e demais familiares pudessem desfrutar de brincadeiras simples, mas que aproximam as pessoas. Jogos como dama, dominó, pega varetas, bola ao cesto, pintura fazem parte desse momento. Além disso vimos nesta oportunidade, uma rica chance de trazer a família para a escola de maneira lúdica e prazerosa.

METODOLOGIA:

Durante os meses de março e abril as turmas trabalharam valores como verdade, respeito, amor, solidariedade, paz, união, ação correta, gentileza, não a violência, amizade, bullying, respeito e às diferenças. Os professores realizaram atividades e apresentações que foram apresentadas para os colegas durante as terças e quintas-feiras. Durante o evento as turmas voltaram a se apresentar, mas agora para a comunidade. Houve contação de histórias, yoga para crianças e as brincadeiras já descritas.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Junho, Julho e Agosto

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará por meio de questionários, reuniões na coordenação coletiva e avaliação institucional.

FEIRA CULTURAL

OBJETIVO GERAL

Expor as atividades realizadas durante o ano letivo que apresentam um pouco das habilidades e competências trabalhadas durante o período.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar para toda comunidade escolar trabalhos realizados durante o ano letivo;
- Demonstrar, por meio de apresentações, os temas abordados;
- Integrar família e escola.

JUSTIFICATIVA

Durante todo o ano letivo produzimos atividades em sala de aula, sejam elas artísticas ou não, que demonstram as aprendizagens adquiridas durante o ano e que não chegam ao conhecimento das famílias.

Com isso, pensamos nesse momento que, além de mostrar uma coletânea de trabalhos das mais diversas áreas do conhecimento, busca promover um momento de interação entre família e escola.

METODOLOGIA

Durante todo o ano letivo as crianças produzem atividades e aquelas que os professores entendem por mais interessantes, são arquivadas para a exposição. A feira acontece, geralmente, durante uma manhã de sábado e é aberta com apresentações das crianças. Logo após, abrimos as salas para visitação da comunidade, onde as turmas são agrupadas por anos tendo um espaço reservado para as atividades da Educação Integral, SEAA e SOE.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Fevereiro a Novembro

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada por meio de relatos dos pais, nas coordenações coletivas e Avaliação Institucional.

14 – Referencial Teórico

Constituição – República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Brasília, 2018.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Página 32.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos artigos 206º e 3º.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1986.

LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização.* 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. 18 ed. Avaliação da Aprendizagem Escolar. Estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.* 20. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MAURÍCIO, L.V. Escritos, Representações e pressupostos da escola pública de horário integral. Em aberto/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, v.22, n.80, p.15-31, abril, 2009.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e sociedade.* 7. Ed. rev. São Paulo: Centauro, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino no Distrito Federal.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia.* São Paulo: Cortez, 1986.

_____. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.* 10. Ed. ver. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível.* 23 ed. Campinas – SP: Papirus, 2007.

HADJI, C. *Avaliação desmistificada.* Porto Alegre – RS: Artmed, 2001.

JACOMINI, Márcia Aparecida. *Educar sem reprovar: desafio de uma escola para todos.* Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, V. 35, N. 3, P. 557 – 572, Set./Dez. 2009.

SANTOMÉ, J.T. Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Edição Comemorativa. Campinas. Autores Associados, 2008.

SILVA, TL. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SILVA, L.; MAZOLINI, E. A..*Ciclos de formação humana: desafios e possibilidades de um currículo em movimento.* Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO). Polo de Sinop – MT. Mato Grosso, 2010.

SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica*. Pressupostos teóricos. 2018

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.* Brasília: MEC/SEF, 1997.

GADIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo.* 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

PADILHA, P.R. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico.* São Paulo: Cortez, 2003.